RELATÓRIO 2010

CIEDS
Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável

CIEDS Brasil

CIEDS sociocultural

REDE CIEDS

CIEDS
Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável

CIEDS BRASIL
Centro de Integração e Desenvolvimento Sustentável

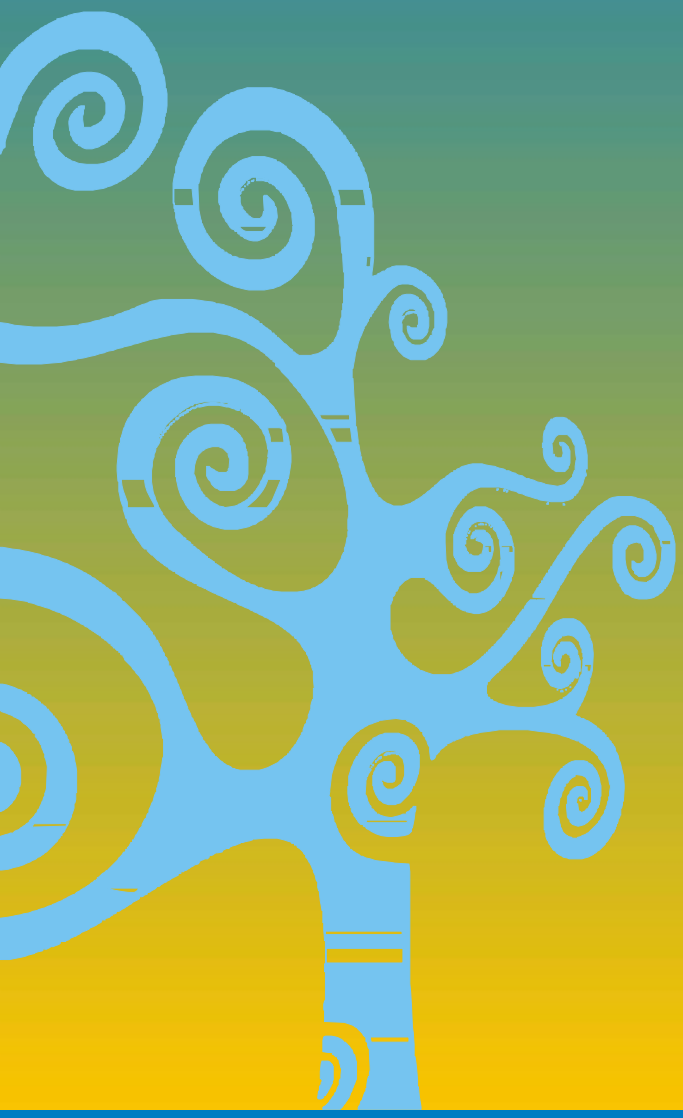
CIEDS SOCIOCULTURAL
Centro de Integração e Desenvolvimento Sociocultural

CRÉDITOS

Diretor Presidente
Vandré Brilhante

Coordenadores Executivos
Fábio Muller
Roselene Souza

Coordenadora da Filial São Paulo
Elisabeth Alvarenga



CIEDS

RELATÓRIO 2010

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7

1.ATENÇÃO URBANA PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA 9

2.ATENÇÃO URBANA PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA - BELA VISTA 13

3.BAIRRO EDUCADOR 17

4.COLORINDO MINHA CIDADE 2 21

5.CONHECENDO MINHA CIDADE 25

6.DESENVOLVENDO PESSOAS, FORTALECENDO O DESENVOLVIMENTO LOCAL 29

7. DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DE PEQUENOS PRODUTORES ORIENTADOS PARA O MERCADO NO VALE DO ZAMBEZE, MOÇAMBIQUE, ÁFRICA 33

8. ESCOLA CIEDS BARUERI 37

9. FORMAÇÃO INTEGRADA DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA 41

10. INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL EMERGENCIAL JUNTO À FAMÍLIAS VÍTIMAS DE ÁGUAS PLUVIAIS EM SANTO ANDRÉ, SP 45

11. JOVENS MEDIADORES DE LEITURA - PONTO DE CULTURA 47

12. MULTIPLICADOR JOVEM APRENDIZ 51

13. NÚCLEO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA A EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, NEATES 55

14. NÚCLEOS DE CULTURA NAS ESCOLAS 59

15. PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL À FAMÍLIA, PAIF 63

16. PLANO SETORIAL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, PLANSEQ HOTÉIS, BARES E RESTAURANTES 67

17. PLATAFORMA DOS CENTROS URBANOS 71

18. PROJOVEM ADOLESCENTE 75

19. SHELL INICIATIVAJOVEM 79

20. TOUR DO RIO 83

21. VIVENDO A DIVERSIDADE 87

21 PROJETOS EXECUTADOS

ABRANGÊNCIA NACIONAL

ATUAÇÃO INTERCONTINENTAL - ÁFRICA

FOCO NA EDUCAÇÃO - UM FUTURO MELHOR

CAPACITAÇÃO, FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - MUDANDO O PRESENTE

APRESENTAÇÃO

Em 2010, completamos 12 anos de atividades. E, mesmo que pareça pouco tempo, temos muito o que contar. Uma história de aproximadamente 280 projetos desenvolvidos e executados em todo o Brasil. Nossas ações beneficiaram mais de 500 mil pessoas, em sua grande maioria, brasileiros e brasileiras socialmente vulneráveis. Em conjunto com nossos parceiros, construímos oportunidades para mudanças em trajetórias individuais e na história de diversas comunidades. E a certeza do impacto dos projetos que executamos, que se expressa em mudanças positivas, é o que nos move para enfrentar o dia a dia e seus desafios.

Nossa equipe vem construindo sua história junto com nossa atuação. Além do quadro permanente de colaboradores do CIEDS, no Rio e em São Paulo, cerca de cinco mil outros profissionais atuaram de forma específica em um ou mais de nossos projetos. Dedicaram suas experiências e saberes para construir um Brasil melhor. Ensinaram e aprenderam conosco.

Temos consciência de que há muito ainda por fazer. Somos uma organização jovem e com uma disposição, também juvenil, para continuar trabalhando no cumprimento de nossa missão. Nossas ações podem parecer pequenas diante do cenário social do Brasil, mas são responsáveis e constroem pontes multiplicadoras.

Acreditamos nas parcerias e nos esforços coletivos da sociedade e nos orgulhamos de ser parte ativa deste movimento. Juntos podemos mais. Por isso, o CIEDS assume o compromisso de atuar em conjunto com seus parceiros - públicos e privados - e de dedicar-se com eficácia e responsabilidade às suas atividades. Nossa origem e futuro têm raízes na atuação social e sustentável, promotora de processos geradores de mudanças e de dinâmicas agregadoras. É assim que temos atuado nestes doze anos: promovendo novas oportunidades para quem mais precisa destas oportunidades.

Destacamos, nesse Relatório 2010, os projetos que geraram e geram mudanças positivas e melhorias na qualidade de vida de crianças, jovens e adultos. A Plataforma dos Centros Urbanos, parceria com o Unicef, em São Paulo, atua em cerca de 50 comunidades, onde vivem milhares de crianças e adolescentes. No Rio de Janeiro, o Bairro Educador, parceria com a Prefeitura da Cidade, atua junto a 200 escolas públicas em áreas com altos índices de violência. Em Moçambique, finalizamos a primeira fase do projeto de apoio a pequenos produtores rurais, promovendo capacitações e melhorias nos processos de gestão de 160 associações de agricultores que congregam milhares de famílias em situação de extrema pobreza. Nestes projetos, citados aqui como exemplos do nosso trabalho, plantamos sementes e deixamos ferramentas concretas para um desenvolvimento mais sustentável e igualitário.

Para nós do CIEDS - dirigentes, colaboradores, voluntários e parceiros - é um prazer fechar o ano com esses resultados. Mais importante do que os números comprobatórios das ações é a certeza de que nosso trabalho gerou frutos, melhorou a vida de pessoas, criou para elas novas perspectivas, e contribuiu na construção da sociedade que todos desejamos - mais justa e feliz para todos.

Obrigado aos parceiros e colaboradores. E obrigado, desde já, a novos apoiadores que desejem somar forças com nosso trabalho

VANDRÉ BRILHANTE

ATENÇÃO URBANA
PARA ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA

Implantação e gerenciamento do projeto de atendimento à população em situação de rua, na área de abrangência do Centro de Referência de Assistência Social Regional Sé, Centro da Cidade de São Paulo. O Projeto desenvolve três eixos de ações: *Retorno Familiar, Inserção no Mercado de Trabalho e Atendimento de Saúde.*

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAIS DE REALIZAÇÃO

Distritos Sé e República, compreendendo a Praça da Sé, o Parque Dom Pedro, o Anhangabaú, República, Largo do Arouche, Luz, Santa Ifigênia e Rio Branco, Bela Vista e Terminal Bandeira, todos na região do Centro de São Paulo, SP.

PÚBLICO-ALVO

Adultos em situação de rua.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Maio de 2009 a dezembro de 2012.

FINANCIADOR

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, SMADS, Prefeitura de São Paulo.

PARCERIAS IMPORTANTES

Centro de Referência Especializado de Assistência Social, CREAS, Centro de Referência de Assistência Social, CRAS, Assistência Médica Ambulatorial da Sé, AMA-Sé, Centro de Atendimento Psicossocial, CAPS, Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas.

OBJETIVO

O Atenção Urbana para Adultos em Situação de Rua contribui para a melhoria da qualidade de vida de adultos por meio de ações que favoreçam a construção de alternativas para a saída das ruas.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: **5000 pessoas**

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **5000 pessoas**

METODOLOGIA

O Projeto Atenção Urbana é uma etapa fundamental na construção de um novo projeto de vida para o adulto em situação de rua. A metodologia contempla os eixos da educação social de rua e os seus processos. Prioriza a história de vida, a história familiar e a história institucional de cada pessoa, buscando uma relação dinâmica, contínua e dialógica com o beneficiário.

O projeto pedagógico é norteado por uma concepção de educação social que estimula a participação do beneficiário como sujeito na construção de um projeto de vida ético, político e coletivo.

Os parceiros, como o Centro de Referência Especializado de Assistência Social, CREAS, o Centro de Referência de Assistência Social, CRAS, o Centro de Convivência e as Secretarias Municipais de Assistência e Desenvolvimento Social e de Saúde, são fundamentais para o desenvolvimento das ações, disponibilizando os serviços necessários para o atendimento da população alvo.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

RETORNO FAMILIAR: localização da família e encaminhamentos necessários ao retorno.

INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO: triagem e encaminhamento para o mercado de trabalho. A Força Sindical realiza uma segunda triagem feita por psicólogos que trabalham para resgatar a auto-estima e a dignidade do usuário. Na triagem, os usuários recebem orientações sobre como enfrentar o primeiro contato com os empregadores.

CENTROS DE ACOLHIDA: vagas de pernoite e fixas.
Albergues: Pedroso, Portal do Futuro, Lygia Jardim, Boracea, Restaura-me, Arsenal da Esperança, São Camilo I e II, Barra Funda I e II, Casa Ap. Maria, Lar Travessia, Reencontro.

SERVIÇOS DE SAÚDE: destinados ao acompanhamento médico para quem apresenta problemas de locomoção por desnutrição ou para casos mais graves.
Serviços de Saúde: Unidade Básica de Saúde da Sé, Assistência Médica Ambulatorial da Sé, Unidade Básica de Saúde da República, Assistência Médica Ambulatorial da República.

HIGIENE E CUIDADOS PESSOAIS: banho, corte de cabelo e barbearia.
Serviços: Tenda - Centro de Acolhida Restaura-me.

DOCUMENTAÇÃO: orientações e encaminhamentos para a aquisição de documentos básicos como Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho e Certidão de Nascimento.
Serviços: Centro de Referência da Assistência Social-Sé e Poupa-tempo.

ATENÇÃO URBANA
BELA VISTA

O Espaço de Convivência para Adultos em Situação de Rua é um espaço de acolhida diurna para homens e mulheres acima de 18 anos, acompanhados ou não de seus filhos, que desenvolve ações conjuntas com o Projeto Atenção Urbana/Educador Social de Rua.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAIS DE REALIZAÇÃO

Região da Bela Vista, Município de São Paulo, SP.

PÚBLICO ALVO

Adultos em situação de rua.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Outubro de 2010 a outubro de 2012.

FINANCIADOR

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, SMADS, Prefeitura de São Paulo.

PARCERIAS IMPORTANTES

Centro de Referência Especializado de Assistência Social, CREAS, Centro de Referência de Assistência Social, CRAS, Assistência Médica Ambulatorial da Sé, AMA-Sé, Centro de Atendimento Psicossocial, CAPS, Centro de Referência de Álcool, Tabaco e Outras Drogas.

OBJETIVOS

- Garantir um espaço de referência para pessoas adultas em situação de rua;
- desenvolver ações que contribuam para a melhoria da qualidade de vida e para a construção de oportunidades para a saída das ruas.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **300 pessoas por dia**.

METODOLOGIA

O Atenção Urbana constrói um novo projeto de vida para o adulto em situação de rua. Os Centros de Convivência são ferramentas fundamentais no processo, que oferecem uma referência concreta de acolhimento ao morador de rua.

O Atenção Urbana prioriza a história de vida, a história familiar e também institucional de cada pessoa, buscando uma relação dinâmica, contínua e dialógica com o seu público-alvo.

O projeto pedagógico é norteado pela concepção de educação social que incentiva a participação do beneficiário na construção de um projeto de vida ético, político e coletivo.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

O Centro de Convivência oferece atendimento psicossocial, faz encaminhamentos para a Rede de Serviços Sócioassistenciais, oferece jogos lúdicos, oficinas de capoeira, percussão, alfabetização e costura. Constitui-se, principalmente, num espaço de convivência e integração.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS OBTIDOS

Em três meses de funcionamento foram realizados **15.000** atendimentos.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUALITATIVOS OBTIDOS

Pelo curto período de funcionamento do Espaço de Convivência ainda não é possível apontar com precisão os resultados qualitativos, mas já é possível perceber a importância do espaço para a formação de vínculos de confiança junto aos usuários. O Centro é um espaço fundamental para a condução das ações e os próprios usuários já contribuem para a construção de um ambiente de convivência humana digna.

CIEDS

NÃO EXISTE UM
CAMINHO PARA A PAZ
A PAZ É O
GANDHI

BAIRRO
EDUCADOR
escola

Ações voltadas para o desenvolvimento integral dos estudantes da rede municipal de ensino, por meio da articulação dos potenciais comunitários ao currículo escolar.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAIS DE REALIZAÇÃO

Município do Rio de Janeiro, com foco em 194 escolas da rede municipal de ensino, indicadas pela Secretaria Municipal de Educação, distribuídos por 49 Bairros Educadores. Em 2010, foram implantados os Bairros Educadores nas comunidades do Borel, Cantagalo, Cidade de Deus, Complexo do Alemão, Engenho da Rainha, Maré, Paciência, Santa Cruz e Vila Cruzeiro, agregando um total de 50 escolas e 17 adesões (escolas adjacentes e creches).

PÚBLICO-ALVO

Estudantes, professores, funcionários e gestores das escolas, familiares dos alunos, moradores dos bairros, técnicos e gestores dos equipamentos públicos de 49 Bairros Educadores.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Junho de 2010 a junho de 2012.

FINANCIADOR

Secretaria Municipal de Educação, SME, Prefeitura do Rio de Janeiro.

PARCERIAS

Associação Cidade Escola Aprendiz.

OBJETIVOS

1. Implementar 49 Bairros Educadores em 24 meses.

2. Desenvolver um sistema de diagnóstico da aprendizagem escolar, considerando o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, IDEB, e agregando novos elementos.

3. Aprimorar a aprendizagem dos estudantes das 194 escolas atendidas pelo projeto.

4. Multiplicar as 05 formações realizadas com a equipe técnica operacional do projeto para membros da Secretaria Municipal de Educação, SME, gestores, professores e educadores comunitários das escolas atendidas.

5. Desenvolver um sistema de monitoramento e avaliação à distância que possibilite à Secretaria acompanhar o desenvolvimento dos 49 Bairros Educadores implantados e outros que venha a implantar.

6. Sistematizar a metodologia utilizada.

7. Disponibilizar a tecnologia do Bairro Educador em uma publicação conjunta com a SME.

NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: 21.113 estudantes.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: 21.113 estudantes.

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS

Famílias dos alunos e toda a comunidade escolar das regiões beneficiadas.

METODOLOGIA

O projeto trabalha na construção de redes educativas territoriais que funcionam como instrumentos para a criação de condições adequadas à prática da educação integral. A educação integral não está restrita ao espaço escolar, mas propõe uma dinâmica integradora e sistêmica ao processo de formação e transformação dos sujeitos. Nesse sentido, o Bairro Educador estimula e potencializa arranjos educativos locais que não são resultado apenas da soma de ações, mas constituem um processo pedagógico integrado ao bairro e à comunidade.

O Projeto faz a articulação de diferentes atores, recursos e espaços educativos, estabelecendo alianças e criando canais de comunicação entre as diversas esferas de vida do sujeito. No entanto, o Projeto investe, principalmente, no aumento e na diversificação das ofertas educativas.

Esta articulação local, orientada para a educação, pode ser desenvolvida por meio das trilhas educativas que funcionam como caminhos pedagógicos, percursos de aprendizagem, que integram os conhecimentos disponíveis no entorno da escola e na cidade ao currículo escolar.

PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

- Apresentação do Projeto nas Coordenadorias Regionais de Educação e escolas, com a participação de toda a comunidade escolar;
- mapeamento e estabelecimento de alianças entre ativos locais e externos;
- identificação de atores sociais e institucionais que pudessem ser articuladores;
- promoção de ações integradas com foco no desenvolvimento local, na revitalização e ocupação de espaços públicos e no fortalecimento do capital humano e social do território;
- promoção da comunicação local, discutindo as questões e experiências relevantes para o território e fomentando a participação dos indivíduos e instituições;
- articulação e integração dos saberes locais ao currículo escolar.

Foram realizados eventos importantes, como as **Trilhas Educativas**, o **Degusta, Alemão - O Sabor da Culinária Pedagógica** e foi organizada uma Gibiteca, como espaço de leitura. Além disso, cabe citar o **Arte na Trilha**, o **Dia de Conscientização Ambiental**, o **I Ano do Bairro Educador do Complexo do Alemão**, a organização do **Comitê Esportivo do Bairro Educador de Paciência** e o **Fórum Mensal de Diretores do Bairro Educador da Maré**.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

Na somatória de 21.000 estudantes atendidos, é importante destacar o pedido de integração de oito creches e sete escolas ao Projeto, o que aumenta o número do público atendido.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUALITATIVOS

- O conjunto e a diversidade de parceiros;
- estruturação de todo o trabalho diretamente com os estudantes, tendo como referência os descritores do Projeto;
- adesão de número significativo de escolas à metodologia utilizada pelo Bairro Educador;
- facilidade de captação de parceiros para o projeto.

COLORINDO MINHA CIDADE 2

Formação em história da arte, história da cultura local e técnicas de artes visuais para adolescentes por meio da Arte-educação. Trabalhando a valorização da cultura local, crianças e adolescentes desenvolvem um processo de reflexão sobre o meio em que vivem, e, ao final do Projeto, produzem cartões postais de sua cidade.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAIS DE REALIZAÇÃO

O projeto alcançou sete municípios do Estado de São Paulo. Três municípios na Grande São Paulo - Caieiras, Francisco Morato e Franco da Rocha, e quatro distando 130 Km da capital - Vargem, Pinhalzinho, Tuiuti e Pedra Bela.

PÚBLICO-ALVO

Alunos de 10 a 15 anos, da 6ª a 8ª Séries da Rede Pública de Ensino Fundamental II.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Agosto de 2009 a agosto de 2010.

FINANCIADOR

Bragantina Rede de Energia e Elektro.

PARCERIAS IMPORTANTES

As equipes docentes das escolas participantes foram parceiros importantes. O Projeto teve apoio do Programa de Ação Cultural, ProAc, da Secretaria Estadual da Cultura, Governo do Estado de São Paulo, que disponibilizou, via Lei de Incentivo Fiscal, recursos para a produção artístico-cultural.

OBJETIVO

Sensibilizar crianças e adolescentes, alunos das escolas da Rede Pública de Ensino Fundamental II, para observar os potenciais, os valores culturais e belezas de sua cidade. O projeto contempla, por meio da Arte-educação, um processo de formação cidadã.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: **10.715 pessoas.**

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **715 alunos.**

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **10.000 pessoas.**

METODOLOGIA

A estratégia fundamental é estimular o adolescente a desenvolver a percepção e educar a observação do seu entorno, identificando os elementos simbólicos que podem ser trabalhados artisticamente. A habilidade de observar seu local de moradia e expressar de forma lúdica as vivências pessoais são elementos importantes para a formação de cidadãos críticos.

Em oficinas de técnicas de artes visuais, os alunos desenvolvem habilidades de desenho e pintura. Ao final do processo, produzem cartões postais com temas referentes à sua comunidade, à sua cidade e à sua relação com a dinâmica urbana. Por meio de concurso, são escolhidos os dez melhores cartões que, reproduzidos, formam um *kit* que é distribuído para diversos públicos.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

- Definição de municípios e seleção das escolas contempladas pelo projeto;
- produção de material de divulgação;
- divulgação do Projeto nas escolas para os alunos;
- monitoramento e avaliação do processo;
- registro de imagens do Projeto e produção de vídeo documentário;
- realização de evento de premiação.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

- 715 alunos envolvidos;
- 1.735 *kits* com cartões postais produzidos e distribuídos;
- 02 vídeos documentários produzidos;
- 02 eventos de encerramento do Projeto realizados.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUALITATIVOS

- Envolvimento e participação dos alunos durante as oficinas;
- participação das escolas parceiras no desenvolvimento da atividade;
- comprometimento dos oficineiros;
- bom relacionamento com os parceiros/financiadores.

CONHECENDO MINHA CIDADE

Formação em história da arte, história da cultura local e técnicas de artes visuais para crianças e adolescentes por meio da Arte-educação. Trabalhando a valorização da cultura local, crianças e adolescentes desenvolvem um processo de reflexão sobre o meio em que vivem, e, ao final do Projeto, produzem cartões postais de sua cidade.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAIS DE REALIZAÇÃO

Município de São Paulo, nas áreas de abrangência das Subprefeituras de Santo Amaro e Ipiranga.

PÚBLICO-ALVO

Alunos de 06 a 14 anos da Rede Pública do Ensino Fundamental.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Novembro de 2009 a junho de 2010.

FINANCIADOR

Fundo Municipal da Criança e do Adolescente, FUMCAD.

OBJETIVOS

- Capacitar os alunos do Ensino Fundamental de 06 a 14 anos da Rede Pública de Ensino Fundamental para observar e expressar suas percepções sobre sua cidade;
- formar uma rede de comunicação de alunos.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: **5.785 pessoas**

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **785 alunos**

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **5.000 pessoas**

METODOLOGIA

O Projeto oferece conhecimentos à criança e ao adolescente que favoreçam o desenvolvimento de sua percepção artística para que identifiquem, no seu entorno, elementos simbólicos que possam ser objetos de expressão artística.

As habilidades de perceber e expressar de forma lúdica as vivências cotidianas são, no âmbito do Projeto Conhecendo Minha Cidade, elementos fundamentais para a formação de cidadãos críticos e capazes de influir sobre suas realidades de forma propositiva e colaborativa.

O Projeto oferece oficinas de técnicas de artes visuais, onde os alunos desenvolvem habilidades de desenho e pintura. Ao final do processo, eles produzem cartões postais com temas referentes à comunidade, à cidade e à sua relação com a dinâmica urbana. Por meio de concurso são escolhidos os dez melhores cartões que, reproduzidos, formam um *kit* que é distribuído para diversos públicos.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

- Definição das subprefeituras e seleção de escolas contempladas pelo Projeto;
- produção de material de divulgação;
- divulgação do Projeto para os alunos;
- monitoramento e avaliação do processo;
- registros de imagens do projeto e produção de vídeo documentário;
- realização do evento de premiação.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

- 09 escolas contempladas;
- 785 alunos envolvidos;
- 29 turmas formadas.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUALITATIVOS

- Envolvimento e participação dos alunos durante as oficinas;
- participação das escolas parceiras no desenvolvimento da atividade;
- comprometimento dos oficineiros.

DESENVOLVENDO PESSOAS, FORTALECENDO O DESENVOLVIMENTO LOCAL

Cursos de turismo receptivo local voltados para a capacitação de Indivíduos não Governamentais, ING. O Projeto trabalha com o conceito de ING, que define as pessoas que têm habilidades empreendedoras e identidade comunitária e podem ser capacitados para desenvolver projetos econômicos e sociais.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

Município de São Sebastião, Bairro Boiçucanga, SP.

PÚBLICO-ALVO

60 pessoas com Ensino Fundamental completo e 30 Indivíduos não Governamentais, pessoas de ambos os sexos com interesse em desenvolver habilidades na elaboração e gestão de projetos sociais.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Junho de 2010 a outubro de 2010.

FINANCIADOR

Instituto EDP.

OBJETIVOS

- Desenvolver habilidades de gestão de 30 moradores de Boiçucanga, por meio da capacitação em elaboração e gestão de projetos sociais. Esses são os Indivíduos Não Governamentais, ING;
- capacitar 60 pessoas para trabalhar no turismo local, por meio de cursos de Recepcionista Hoteleiro e Garçom/Garçonete.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: **119 pessoas**

METODOLOGIA

O Projeto trabalha com o conceito de Indivíduo Não Governamental, que é aquela pessoa que tem a capacidade de propor projetos e implantá-los junto às comunidades, e com a premissa de que para fortalecer o desenvolvimento local é preciso desenvolver a capacidade dos moradores de reconhecer os seus próprios potenciais, e também aqueles das comunidades em que vivem.

O Projeto ofereceu também dois cursos de turismo receptivo local, com 42 horas de duração cada e 30 pessoas por turma. Para os 30 Indivíduos Não Governamentais, ING, foi ministrado o curso de Elaboração e Gestão de Projetos Sociais, com duração de 40 horas.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Formalização de parcerias;
- mobilização e inscrição dos participantes;
- formação das turmas dos cursos;
- desenvolvimento dos cursos;
- realização de evento de encerramento.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

- 30 pessoas capacitadas e certificadas para o mercado de recepcionista hoteleiro;
- 35 pessoas capacitadas e certificadas para o mercado de garçom e garçonete;
- 35 pessoas, ING, capacitadas e certificadas para a elaboração e gestão de projetos sociais;
- 04 parcerias formadas para o desenvolvimento dos cursos;
- 03 cursos realizados - Recepcionista Hoteleiro, Garçom/Garçonete e Elaboração de Projetos Sociais;
- 01 palestra sobre o uso racional de energia;
- 04 alunos inseridos no mercado de trabalho;
- 84,72% de presença média dos alunos em relação ao total de aulas, superando a meta de 80%;
- 42% dos alunos no mercado de trabalho, superando a meta prevista de 10%;
- 91,93% de avaliação favorável dos alunos, superando a meta de 85%.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUALITATIVOS

- Índice de procura pelos cursos acima do esperado;
- capacitações e certificações acima do previsto;
- envolvimento dos parceiros e financiadores;
- qualidade dos cursos oferecidos.

edp
solidário
boa energia

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DE PEQUENOS PRODUTORES ORIENTADOS PARA O MERCADO NO VALE DO ZAMBEZE

Treinamento, capacitação e assessoria a pequenos produtores agrícolas para o aumento do potencial produtivo e desenvolvimento de Organizações Comunitárias de Base, OCB, em comunidades agrícolas no Vale do Zambeze, Moçambique, África.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

Mutarara, província do Tete, e Morrumbala, em Zambeze, Moçambique, África.

PÚBLICO-ALVO

160 Organizações Comunitárias de Base.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Março de 2009 a dezembro de 2010.

FINANCIADOR

Governo de Moçambique/DNPDR, Banco Mundial.

PARCEIROS

Consórcio FW, formado pela Agência Mandalla de Desenvolvimento Holístico Sistêmico Ambiental, Assessoria e Consultoria de Marketing Ltda., AGLG, e o COOFAMOSA, Committee for the Facilitation of Agriculture between Mozambique and South África, sob a coordenação da RH Licitações.

OBJETIVOS

- Apoiar a mobilização e dinamização de Organizações Comunitárias de Base, OCB, incluindo lideranças e comunidades;
- capacitar as OCB e o governo local na planificação e implementação de projetos orientados para o mercado;
- apoiar o desenvolvimento de ações participativas de monitoria e avaliação dentro das OCB;

• capacitar as OCB para que se transformem em associações;
• implantar um sistema de monitoramento e avaliação das ações do governo local para identificar os sucessos e eventuais desvios e problemas para buscar soluções imediatas.

AÇÕES

- Capacitações;
- implantação de centros de Alfabetização e Educação de Adultos, AEA;
- formação dos Alfabetizadores;
- avaliação para definição dos níveis de desenvolvimento das OCB;
- sensibilização junto às OCB para ampliar a participação ou incluir mulheres em cargos de decisão;
- avaliação dos Programas de AEA;
- campanhas voltadas para a mobilização e a sensibilização da população sobre associativismo, prevenção do HIV/AIDS, questões de gênero como os papeis de homens e mulheres na dinâmica familiar, na vida associativa e comunitária, prevenção das queimadas;
- criação de Redes Solidárias de Aprendizagem e Negócios;
- apoio às Uniões Distritais de Camponeses para criação dos núcleos locais de produtores rurais chamados Uniões de Zona (UZ);
- criação, edição e distribuição de um jornal comunitário sobre a trajetória das OCB e a realidade produtiva em cada Distrito.

METODOLOGIA

A ação do CIEDS fez parte de um programa maior de desenvolvimento da região que compreendeu a mobilização, a organização e a capacitação dos produtores agrícolas no Vale do Zambeze.

O componente do Projeto sob a responsabilidade do CIEDS teve como objetivos a promoção e o apoio ao desenvolvimento institucional dos grupos. Outras instituições na cadeia de fornecimento nas áreas de comercialização, poupança e crédito e desenvolvimento do comércio também participaram.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

- 60 OCB legalizadas em Morrumbala, 40 em Mutarara;
- 08 Uniões de Zona criadas em Mutarara e 07 em Morrumbala;
- 03 Redes Solidárias criadas em Mutarara e 02 em Morrumbala;
- 44 OCB com bom nível de desenvolvimento em Mutarara (26 classificadas como intermediário alto e 18 avançado), 58 em Morrumbala (21 intermediário alto e 37 avançado);
- 72 novos Centros de AEA criados (37 em Mutarara e 35 em Morrumbala);
- 33 OCB capacitadas em Negócio, com o Curso **Nossas Machambas são um Negócio?**;
- 131 OCB capacitadas no Curso Plano de Produção Agrícola;
- 134 em Contabilidade Simplificada;
- 167 em Associativismo;
- 51 em Liderança;
- 21 em Planejamento e Gestão.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUALITATIVOS

- Os Guias para os formadores foram importantes facilitadores para a organização do curso;
- a formação dos Animadores teve um alto nível de exigência, fornecendo um grande volume de informações e uma base conceitual densa;
- a aplicação de alguns conceitos falados na língua local foi um atributo muito positivo para as capacitações das OCB;
- muitas associações aderiram aos Programas de AEA, o que facilitou e estimulou a participação nas capacitações;
- as capacitações com conteúdos que logo foram colocados em prática pelos grupos, já que foram voltados para o cotidiano da associação, constituíram outro elemento importante para o sucesso;
- as 55 OCB, nos dois Distritos, com um nível de desenvolvimento avançado possibilitaram uma margem bastante positiva de aproveitamento das ações;
- a avaliação dos Programas de AEA teve um retorno surpreendente: 31 questionários respondidos de Morrumbala, contra 33 entregues, referentes ao número total de Alfabetizadores, e 27 retornos de um universo de 35, de Mutarara.

ESCOLA CIEDS BARUERI EM FOCO

Formação de jovens mulheres para a criação e a gestão de empreendimentos econômicos e sociais. A Escola CIEDS também desenvolveu junto às alunas atividades de debate e reflexão sobre cidadania e participação social, discutindo direitos, deveres, ética.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

Parque Imperial, Município de Barueri, SP.

PÚBLICO-ALVO

Trinta mulheres a partir de 18 anos em situação de vulnerabilidade social.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Janeiro de 2010 a agosto de 2012.

FINANCIADOR

Petrobrás Transportes

PARCEIRO IMPORTANTE:

Centro Comunitário Hercília da Silva Barbosa.

OBJETIVOS

- Desenvolver junto a trinta jovens mulheres um processo de formação que possibilite o seu reconhecimento como sujeito de direitos e deveres; estimule a reflexão sobre papeis sociais e a apropriação de conceitos referentes à cidadania, direitos da infância e condição feminina;
- promover uma capacitação que ofereça conhecimentos que possibilitem uma prática voltada para a autonomia, o profissionalismo e para o desenvolvimento de habilidades para dialogar com o poder público, estimulando a articulação com os serviços sociais locais;
- aperfeiçoar habilidades de gestão de negócios;
- fomentar o debate sobre empreendedorismo comunitário e cultura empreendedora, com a perspectiva de estabelecer uma nova relação com o mundo do trabalho;
- implementar os projetos elaborados pelas alunas, buscando garantir a sua sustentabilidade.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: **180 pessoas**

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **30 jovens mulheres**

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **150 pessoas**

MEDOTOLOGIA

A metodologia adotada na Escola CIEDS foi desenvolvida a partir de experiências anteriores aplicadas pela instituição junto a diferentes grupos comunitários.

Os conteúdos são desenvolvidos em encontros semanais, com aulas teóricas e oficinas práticas. A capacitação é fundamentada na teoria construtivista, que considera a realidade do educando e sua participação como ponto de partida para a construção de novos conhecimentos e saberes. O desenvolvimento individual de cada membro do grupo é acompanhado, monitorado e avaliado, semanalmente, por uma equipe interdisciplinar do CIEDS.

A capacitação dos grupos e comunidades para a administração, elaboração de propostas de empreendimentos solidários e planos de negócio garante a sustentabilidade das ações.

CONTEÚDOS TRABALHADOS

- Definição dos produtos, público alvo e dados técnicos do processo produtivo;
- estudo de custos e definição de preços;
- estudo de viabilidade econômica e definição de metas;
- plano de negócios;
- marketing e comunicação;
- gestão Financeira;
- gestão de compras e abastecimento;
- gestão produtiva;
- gestão de vendas e encomendas;
- aspetos jurídicos e planejamento tributário;
- estatuto e contrato social;
- melhoria de equipamentos;
- prospecção de clientes;
- capital de giro.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

FORMAÇÃO

- Conceitos de comunicação e marca do empreendimento;
- definição da marca;
- criação de catálogo e blog;
- finalização do plano de negócio;
- legalização e procedimentos para emissão de nota fiscal.

ACOMPANHAMENTO

- Visitas de prospecção em empresas - vendas;
- oficinas de design de produto;
- oficina **Aprender a Empreender,** com o SEBRAE**;**
- evento de encerramento e entrega de certificados.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

- 100% do processo de formação realizado;
- 80% dos produtos definidos;
- nome e marca do empreendimento criados;
- 10 catálogos dos produtos criados e impressos;
- 10 visitas de prospecção e vendas;
- 17 empreendedoras atuantes;
- 12 visitas de acompanhamento de campo;
- 01 loja criada com recursos materiais das próprias beneficiárias;
- planos de Desenvolvimento Individual realizados com o grupo;
- 01 vídeo sobre o projeto criado e produzido pelo financiador.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUALITATIVOS

- Fluxo produtivo estabelecido;
- beneficiárias motivadas, produzindo e gerando renda;
- o projeto foi o vencedor do 9º Prêmio Marketing Best de Sustentabilidade;
- iniciativa e pró-atividade dos beneficiários no processo de emancipação do grupos;
- organização do processo produtivo;
- exportação de produtos.

FORMAÇÃO INTEGRADA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Curso de formação e qualificação dirigido a pessoas com deficiência para a sua inclusão no mercado de trabalho.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

Município do Rio de Janeiro, curso realizado no bairro de Vicente de Carvalho, nas instalações do SENAI.

PÚBLICO-ALVO

Pessoas com deficiência em idade economicamente ativa.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

17 de junho a 24 de setembro de 2010.

FINANCIADOR

Serviços de Rede S.A, SEREDE.

PARCEIROS

FIRJAN e SENAI.

OBJETIVO

Capacitação de pessoas com deficiência para o desenvolvimento de competências e habilidades profissionais que possibilitem o seu ingresso e manutenção no mercado de trabalho.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: **21 pessoas**

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **21 pessoas**

METODOLOGIA

A metodologia adotada no Projeto foi desenvolvida a partir de experiências anteriores aplicadas pela instituição, em parceria com a FIRJAN, em diferentes empresas. Os conteúdos são desenvolvidos em três etapas:

1. em dois Módulos: Básico – Preparando para o Mundo do Trabalho, com 40 horas; Específico – Curso Básico de Operador de Telemarketing, com 60 horas.
2. Orientação Social e Econômica, com 40 horas - assessoria técnica ao aluno para a elaboração de seu Plano de Desenvolvimento Individual, PDI. O Plano fornece ao aluno a perspectiva de uma carreira profissional, traçando uma trajetória que ele poderá seguir, independente de ser contratado ou não ao final do Projeto.

O PDI é uma bússola para a gestão da carreira profissional, que identifica pontos fracos e fortes para a empregabilidade. Com o PDI definido, o aluno pode fazer os investimentos necessários para aumentar seu potencial de ingresso e permanência no mercado de trabalho.

3. Visitas guiadas – exploração do ambiente físico e operacional da empresa e da FIRJAN, visando observar o negócio e a função para qual o participante está sendo capacitado. Além destas visitas, são organizadas outras explorações de cunho cultural, em agenda pré-definida.

Outra importante ação que integra a metodologia adotada é a execução da Oficina Vivendo a Diversidade. A Oficina é desenvolvida junto ao corpo funcional da empresa, onde são trabalhados conceitos acerca das temáticas da deficiência, da inclusão, e da diversidade. Não basta capacitar a pessoa com deficiência para o mundo do trabalho. É preciso também preparar o ambiente corporativo para receber esse novo colaborador de forma desprovida de medos e preconceitos.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Divulgação do Projeto e seleção do beneficiários;
- capacitação:
  - módulo básico: Preparando para o Mundo do Trabalho;
  - módulo Específico: Curso Básico de Operador de Telemarketing;
- orientação Socioeconômica;
- oficina Vivendo a Diversidade;
- visitas guiadas à SEREDE, à central de atendimento ao público da empresa, à FIRJAN e ao Jardim Sensorial, montado no Centro de Atendimento Integral a Pessoa com Deficiência, SMPD, Prefeitura do Rio.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

Foram realizados 754 contatos com os possíveis candidatos, 46 foram selecionados para a primeira etapa, 23 para a segunda etapa e 21 ingressaram no Projeto.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUALITATIVOS

Das 21 pessoas com deficiência que iniciaram o curso no SENAI, apenas três desistiram durante o curso de capacitação e 18 concluíram a formação em Atendimento ao Cliente. Todos os concluintes foram encaminhados para o processo seletivo e 17 foram contratados pela empresa.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

A pesquisa de satisfação realizada junto aos beneficiários revelou que os 18 alunos que concluíram o curso consideraram o projeto "um sucesso".

INTERVENÇÃO PSICOSSOCIAL EMERGENCIAL JUNTO ÀS FAMÍLIAS VÍTIMAS DAS ÁGUAS PLUVIAIS DE SANTO ANDRÉ

Projeto de Intervenção Psicossocial junto a famílias da cidade de Santo André, SP, que estejam em situação de risco e/ou alta vulnerabilidade social, principalmente as vítimas das águas pluviais ou que moram em localidades com riscos de desmoronamentos.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

Jardim Santo André, Município de Santo André, SP.

PÚBLICO-ALVO

1.948 famílias do Município.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Dezembro de 2010 a dezembro de 2011.

FINANCIADOR

Secretaria de Inclusão Social, Prefeitura Municipal de Santo André.

OBJETIVOS

- Contribuir para a inclusão social de famílias, por meio do fortalecimento, durante o processo de remoção, dos grupos familiares, comunitários e sociais, vítimas das águas pluviais;
- estimular e consolidar o seu processo de protagonismo na superação de dificuldades associadas a riscos e vulnerabilidades;
- orientar e inserir as famílias em benefícios sociais

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: **1.948 famílias**

METODOLOGIA

O Projeto faz o acompanhamento psicossocial das famílias que foram vitimadas pelas enchentes dos rios da região. Com a perspectiva de intervir a curto prazo na qualidade de vida de famílias em situação de risco, o Projeto propõe uma ação emergencial e intersetorial, estruturada a partir da articulação com diversos órgãos públicos.

Para que o trabalho seja eficaz, é preciso conhecer os grupos familiares, identificar suas necessidades e demandas. O Projeto amplia o acesso dos membros da família à rede de atendimento social do município, encaminha e acompanha cada caso. A equipe interdisciplinar de técnicos faz as intervenções sociais e dá apoio na remoção das famílias, inserindo-as no benefício de aluguel social e outros serviços necessários.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

- Visitas domiciliares;
- orientação e inclusão no Benefício Financeiro - Programa Aluguel Social;
- orientação e encaminhamento para rede de proteção socioassistencial;
- acompanhamento familiar e individual.

JOVENS MEDIADORES DE LEITURA
PONTO DE CULTURA

Capacitação de jovens moradores de comunidades de baixa renda para atuarem como Mediadores de Leitura junto ao público-alvo de instituições que prestam atendimento a crianças e adolescentes no contraturno escolar.

O Projeto é um dos 300 Pontos de Cultura do Estado de São Paulo.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

Bairros de Cachoeirinha e Brasilândia, Zona Norte, Município de São Paulo, SP.

PÚBLICO-ALVO

Crianças e jovens moradores da Zona Norte da cidade de São Paulo.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Janeiro de 2010 a dezembro de 2012.

FINANCIADOR

Ministério da Cultura.

PARCEIRO

Secretaria de Estado de Cultura de São Paulo.

OBJETIVOS

- Incentivar ações cooperativas e solidárias junto a jovens em condição de vulnerabilidade social, por meio de atividades de incentivo à leitura junto à crianças em situação de alto risco social;
- despertar o interesse de crianças para a leitura de livros.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: **905 pessoas**

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **205 jovens**

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **700 pessoas**

METODOLOGIA

O Projeto é desenvolvido na Zona Norte de São Paulo junto a instituições parceiras, escolhidas por seleção pública, que atendem crianças e adolescentes no contraturno escolar. Os jovens mediadores são da própria comunidade e recebem formação e acompanhamento para a execução das mediações nas instituições. O projeto oferece capacitação para os educadores das instituições e disponibiliza, em forma de comodato, pequenos acervos de livros e computadores para o acesso dos mediadores e para o uso das organizações. Em contrapartida, as organizações beneficiadas devem disponibilizar espaço para o desenvolvimento das mediações e para a livre utilização das crianças para realizar leituras.

PRINCIPAIS AÇÕES

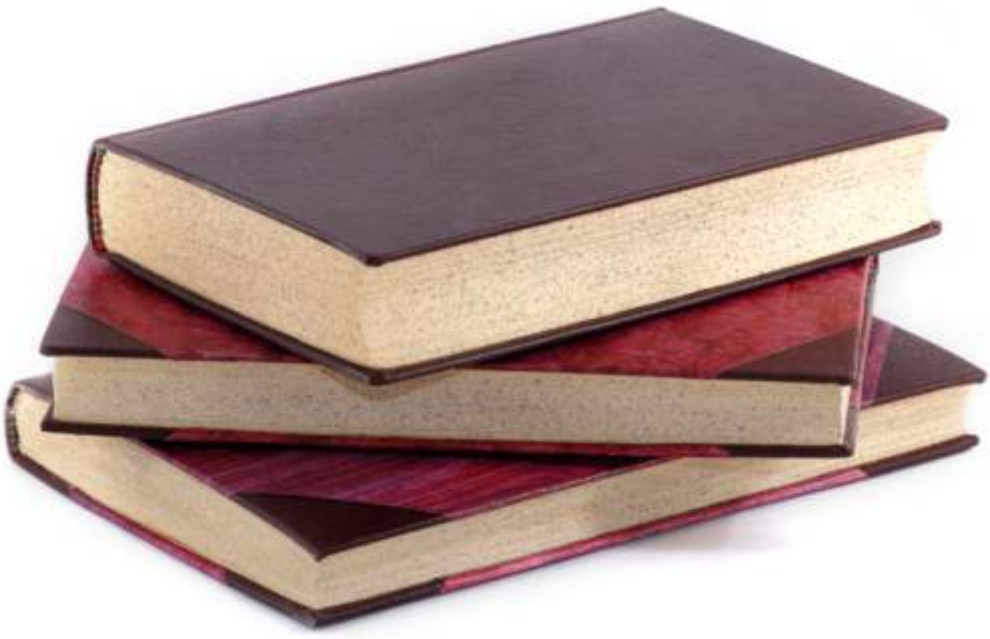
- Seleção pública de organizações para parceria;
- visitas às instituições selecionadas;
- capacitação e seleção de novos Mediadores;
- reuniões mensais de formação de Mediadores;
- formação de Educadores;
- realização de Mediações de Leitura;
- intercâmbio com a Teia Paulista de Pontos de Cultura do Estado.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

- Parcerias realizadas com 04 instituições;
- 04 Espaços de Leitura criados nas instituições parceiras;
- 01 capacitação de novos Mediadores;
- 04 acervos de livros disponibilizados;
- distribuição total de 889 livros;
- 05 computadores disponibilizados;
- 01 capacitação com educadores;
- 84 mediações de leituras;

PRINCIPAIS RESULTADOS QUALITATIVOS OBTIDOS

- Envolvimento dos jovens mediadores com as atividades das organizações parceiras e com a comunidade;
- maior afinidade do público beneficiário com as atividades de leitura;
- intercâmbio com a Teia Paulista de Pontos de Cultura;
- qualidade das oficinas de gestão oferecidas pelo financiador.



MULTIPLICADOR JOVEM APRENDIZ

PLATAFORMA DOS CENTROS URBANOS

MULTIPLICADOR JOVEM APRENDIZ

Apoio técnico a organizações não governamentais de diferentes regiões da cidade de São Paulo, por meio de capacitações para a execução de programas de aprendizagem voltados para jovens de 16 a 20 anos moradores de comunidades populares.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAIS DE REALIZAÇÃO

Bairros de Brasilândia, Guaianazes, Belém/São Mateus, Jardim Ângela, Americanópolis e Parelheiros, Município de São Paulo, SP.

PÚBLICO-ALVO

Organizações não governamentais dos bairros de Brasilândia, Guaianazes, Belém/São Mateus, Jardim Ângela, Americanópolis e Parelheiros.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Janeiro de 2010 a Julho de 2011.

FINANCIADORES

Captação UNICEF e financiador Banco Barclays.

PARCEIRO IMPORTANTE

Secretaria Municipal de Trabalho, Prefeitura de São Paulo.

OBJETIVO

Apoiar tecnicamente Organizações Não Governamentais, ONGs, para implementar Programas de Aprendizagem e ministrar aulas para jovens de 16 a 20 anos, moradores de comunidades populares da cidade de São Paulo, e inseri-los no mercado de trabalho, sendo 150 como aprendizes e 50 como empreendedores de seus próprios negócios.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: 07 organizações e 200 jovens.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: Sete Organizações Não Governamentais.

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: 200 jovens moradores de bairros populares da cidade

METODOLOGIA

A formação dos adolescentes é feita pela Aldeia do Futuro, Associação dos Voluntários Integrados do Brasil , Avib, Casa do Zezinho, Bompar, Bandeirantes, Projeto Esperança de São Miguel Paulista, Projesp e Vivenda da Criança. Juntas, as organizações identificaram 200 adolescentes e jovens e prepararam-os para atuar como aprendizes ou empreendedores sociais.

Além de levar formação de aprendizes em cursos como Assistente Administrativo, Telemarketing, Auxiliar de Escritório e na área de alimentação, o UNICEF e seus parceiros buscam mobilizar empresas para que elas contratem estes meninos e meninas como parte de seus programas de aprendizes. O Projeto também apoia jovens empreendedores na elaboração e implementação de seus planos de negócios.

PRINCIPAIS AÇÕES

- Apresentação do projeto para diversas Organizações e seleção de 07 delas;
- oficina de elaboração de projetos para as ONG com duração de 8 horas;
- parceria com Secretaria Municipal do Trabalho de São Paulo;
- workshop sobre empreendedorismo;
- workshop sobre avaliação de projetos sociais;
- participação no Fórum de Empreendedorismo Social;
- participação no Encontro Estadual de Aprendizes, Assembléia Legislativa, junto com as ONG;
- Oficina temática **O Jovem no Mercado de Trabalho e a Lei do Aprendiz**;
- aula inaugural do Projeto no SESC Vila Mariana com apoio da ONG Atletas pela Cidadania e Banco de Microcrédito São Paulo Confia;
- cadastro das 07 Organizações no Ministério do Trabalho e Emprego;
- cadastro e validação dos cursos de aprendizagem das Organizações no Cadastro Nacional de Aprendizagem;
- produção e distribuição de material de divulgação do Projeto, realizado pelo Banco Barclays;
- contratação de aprendizes pelos Bancos Barclays e De Lage Landen;
- encontros mensais no Ministério do Trabalho e Emprego pelo Fórum Paulista da Aprendizagem Profissional, FOPAP, onde é discutida a Lei da Aprendizagem.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

- 07 Organizações cadastradas no Ministério do Trabalho e Emprego;
- 05 Organizações com cursos validados no Cadastro Nacional de Aprendizagem;
- 18 cursos cadastrados no Cadastro Nacional de Aprendizagem;
- 08 cursos validados no Cadastro Nacional de Aprendizagem;
- 07 aprendizes contratados, sendo 05 no Banco Barclays e 02 no Banco De Lage Landen.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUALITATIVOS

- Maior integração e articulação entre as Organizações;
- ampliação dos contatos junto a empresas e outras Organizações ;
- ONGs mais preparadas quanto à Lei da Aprendizagem e seus desdobramentos;
- grupos Articuladores da Plataforma dos Centros Urbanos mais interessados em encaminhar jovens das comunidades para cursos de capacitação vinculados à Lei do Aprendiz.

NÚCLEO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA A EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NEATES

Núcleo Estadual de Assistência Técnica
a Empreendimentos Solidários
no Estado do Rio de Janeiro
NEATES

Implantação do Núcleo Estadual de Assistência Técnica a Empreendimentos Solidários do Estado do Rio de Janeiro que identifica, articula e oferece apoio técnico a grupos e indivíduos que geram negócios sob a ótica da Economia Solidária.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

Estado do Rio de Janeiro, nas regiões do Médio Paraíba, Serrana, Metropolitana, Baia de Ilha Grande e Noroeste, Litorânea e Norte.

PÚBLICO-ALVO

Empreendimentos Solidários.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Dezembro de 2009 a dezembro de 2011.

FINANCIADOR

Ministério do Trabalho e Emprego, MTE/ Secretária Nacional de Economia Solidária, SENAES.

PARCEIROS IMPORTANTES

Fórum Estadual de Economia Solidária e gestores públicos municipais.

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **150 Empreendimentos.**

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **1500 pessoas**

METODOLOGIA

O NEATES mapeou os empreendimentos existentes nas regiões que são foco de sua atuação e faz a articulação com os diversos atores que interferem ou podem interferir na consolidação de uma rede de empreendimentos de Economia Solidária.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

- Mapeamento dos empreendimentos econômicos solidários, com a identificação de 150 grupos para participação nas Jornadas de Estudo de Economia Solidária;
- elaboração de texto base do Empreendimento Sustentável com tiragem de 1.500 exemplares;
- realização de 06 Jornadas de Estudos em 06 regiões do Estado;
- realização de Planos de Desenvolvimento Institucional de 150 Instituições;
- realização de Reuniões do Comitê Gestor do Estado;
- mobilização dos grupos interessados em receber assessoria técnica especifica nas áreas de gerenciamento de Projetos, Sustentabilidade, Gestão de 4Ps (produto, preço, praça e propaganda), desenvolvimento Institucional e Gestão Administrativa e Financeira, conforme demandas apontadas pelo Comitê Gestor de Assistência Técnica em Economia Solidária, CGATES;
- elaboração de Plano de Implementação e Monitoramento do Projeto;
- sistematização do Processo em Manual Operacional.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

- Banco de Dados com 1.543 empreendimentos, gestores públicos, Fóruns de Economia Solidária cadastrados:
- elaboração e publicação de Texto Base sobre Empreendimento Sustentável com tiragem de 1.500 exemplares;
- 03 Jornadas de Estudos distribuídas em 03 regionais do Estado do Rio de Janeiro;
- realização de 05 reuniões do Comitê Gestor Estadual;
- elaboração de 01 Plano de Implementação e Monitoramento do Projeto.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUALITATIVOS

- Articulação com o Fórum Estadual, Fóruns Locais e Gestores Públicos;
- participação no Comitê de Comercialização, na Feira Estadual, Seminários e Oficinas do Coletivo Estadual do Rio de Janeiro e da Secretaria Nacional de Economia Solidária.

SECRETARI
O E RENDA

NÚCLEOS DE CULTURA NAS ESCOLAS

Implantação e gestão de Núcleos de Cultura em escolas do Ensino Médio da Rede Pública do Estado do Rio de Janeiro.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

Estado do Rio de Janeiro, em 11 colégios da Rede Estadual de Ensino Médio, divididos entre os municípios do Rio de Janeiro, Niterói, Itaguaí, Duque de Caxias, São João de Meriti e Nova Iguaçú.

PÚBLICO-ALVO

Alunos de 11 colégios da Rede Estadual de Ensino do Rio de Janeiro.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Novembro de 2009 a março de 2011.

FINANCIADOR

Secretaria Estadual de Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro.

OBJETIVOS

- Ampliar o acesso dos jovens à cultura e à cidadania;
- promover a integração entre escolas da Rede Pública Estadual do Estado e as comunidades de seu entorno por meio de projetos culturais desenvolvidos em espaços multimídias.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: **3.746 (média geral)**

METODOLOGIA

O Projeto utiliza a cultura como instrumento de expressão e também como ferramenta para o fortalecimento do papel da escola na formação de jovens. Busca capacitar professores e valorizar a comunidade escolar na qual está inserido.

Os Núcleos de Cultura oferecem oficinas de música, teatro, vídeo e fotografia, estimulando a expressão artística dos jovens estudantes do Ensino Médio. Os Núcleos promovem também atividades culturais organizadas em áreas como cinema, teatro, cenografia, música, dança, artes-visuais, literatura, culinária, história da arte, educação ambiental entre outras.

O corpo docente das escolas é parceiro fundamental para a execução do Projeto, que busca envolver toda a comunidade escola.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

1. Implantação do Projeto, com a montagem dos Núcleos nas escolas.
2. Desenvolvimento de Oficinas de:
    - Rádio livre e produção sonora;
    - Poesia, em parceria com MC Poeta;
    - Formação Musical, em parceria com Escola Portátil de Música;
    - Dança e Expressão Corporal;

- Edição e Vídeo;
- Oficina de Teatro;
- Percussão;
- Oficina de DJ;
- Percussão Rudimentar;
- Canto e Coral;
- Xilogravura;
- Fotografia Artesanal;
- Leitura;
- Gastronomia;
- Grafite;
- Histórias Radiofônicas;
- Cineclubismo.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

3.746 alunos envolvidos com as oficinas e atividades dos 11 Núcleos de Cultura.

PAIF
PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL A FAMÍLIA

O Programa cadastra, promove reuniões socioeducativas e viabiliza os encaminhamentos a serviços de saúde, educação e geração de renda, de acordo com as demandas identificadas junto a famílias em situação de vulnerabilidade social.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

Distrito da Sé, Município de São Paulo, SP.

PÚBLICO-ALVO

Famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do acesso precário ou nulo aos serviços públicos, da fragilização de vínculos de pertencimento e sociabilidade, residentes nos territórios de abrangência dos Centros de Referência de Assistência Social, CRAS, em especial:

- famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e benefícios assistenciais;
- famílias que atendam aos critérios de elegibilidade para programas ou benefícios, mas que ainda não foram contempladas;
- famílias em situação de vulnerabilidade em decorrência de dificuldades vivenciadas por algum de seus membros;
- pessoas com deficiência e pessoas idosas em situações de vulnerabilidade e risco social.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Janeiro de 2010 a dezembro de 2010.

FINANCIADOR

Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social, SMDAS, Prefeitura de São Paulo.

OBJETIVOS

- Melhorar a qualidade de vida das famílias cadastradas, fortalecendo a sua função protetiva;
- contribuir para a superação de situações de vulnerabilidade social, prevenindo a ruptura dos vínculos familiares e comunitários;
- promover acesso a serviços setoriais, como garantia do usufruto de direitos;
- apoiar famílias que necessitam de cuidados especiais, por meio de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: **1200 famílias**

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **4000 pessoas**

METODOLOGIA

O Programa de Atenção Integral à Família, PAIF, desenvolve um conjunto de ações continuadas nos Centros de Referência e Assistência Social, CRAS.

O PAIF oferece serviços de acolhimento, acompanhamento, inserção em serviços socioeducativos e de convivência. Desenvolve atividades coletivas e comunitárias e encaminha famílias para serviços

socioassistenciais e de outras políticas públicas. A ação principal do Programa é o acompanhamento sociofamiliar.

O Programa cadastra as famílias, identifica as intervenções que precisam ser desenvolvidas junto a cada núcleo familiar e faz o monitoramento das ações e encaminhamentos. Oferece atendimento psicossocial e promove reuniões socioeducativas.

São realizadas ações que permitam a identificação e o desenvolvimento de potencialidades e habilidades das famílias para sua inserção no mercado de trabalho e em programas de geração de renda. A proposta é desenvolver ações de caráter preventivo, protetivo e proativo.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

- Acompanhamento e monitoramento das famílias cadastradas;
- atendimento psicossocial para até 100 pessoas por mês;
- realização das reuniões socioeducativas;
- atuação em parceria com o Projeto Atenção Urbana, no sentido de promover a inclusão social das pessoas em situação de rua;
- intensificação de parcerias, dando continuidade à participação das empresas e instituições sociais na promoção de cursos profissionalizantes e campanhas, e sensibilização de empresários no processo de inclusão de moradores em situação de vulnerabilidade social da região no mercado de trabalho;
- realização de workshops e oficinas por meio de parcerias com voluntários da comunidade.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS: 14 673

VISITAS REALIZADAS: 12.044

ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL: 2.629

FAMÍLIAS ENCAMINHADAS PARA PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA: 676
BOLSA FAMÍLIA - 540
RENDA MÍNIMA - 97
RENDA CIDADÃ - 39

REUNIÕES REALIZADAS: 44

NÚMERO DE PARTICIPANTES EM REUNIÕES SOCIOEDUCATIVAS: 801

OFICINAS REALIZADAS: 03
NÚMERO DE MATRÍCULAS: 79
NÚMEROS DE PESSOAS FREQUENTANDO: 122

PRINCIPAIS RESULTADOS QUALITATIVOS

- Maior aproximação do projeto com a comunidade atendida, numa ação percebida como "cuidado" e proteção, segundo a expressão de usuários do Programa;
- as reuniões socioeducativas foram fundamentais para orientar as famílias sobre os serviços sociais da Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social e do Centro de Referência de Assistência Social-Sé. Além disso, constituíram uma oportunidade ímpar para oferecer orientação sobre questões familiares, enfatizando temas como convivência, criação dos filhos e geração de renda complementar.

PLANO SETORIAL DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, PLANSEQ HOTÉIS, BARES E RESTAURANTES

Cursos de qualificação profissional de Barman, Garçom, Porteiro/Mensageiro e Camareira/Arrumadeira.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

Município do Rio de Janeiro, RJ, com foco na Zona Norte da Cidade.

PÚBLICO-ALVO

Pessoas maiores de 18 anos com Ensino Médio completo ou em fase de conclusão, em situação de vulnerabilidade social e econômica.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Dezembro de 2009 a dezembro de 2010.

FINANCIADOR

Ministério do Trabalho, Governo Federal.

PARCERIAS IMPORTANTES

SindRio.

OBJETIVO

Oferecer qualificação profissional para pessoas em idade economicamente ativa e em situação de vulnerabilidade social e econômica por meio da oferta de cursos de capacitação em Barman, Garçom, Porteiro/Mensageiro e Camareira/ Arrumadeira, com a perspectiva de inclusão no mercado de trabalho.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

- Inscrição de 3.000 alunos, distribuídos nos diferentes cursos oferecidos;
- desenvolvimento das competências pessoais e profissionais específicas para inclusão no mercado de trabalho de hotéis, bares e restaurantes.
- ações de intermediação de mão de obra para inserir 30% dos formandos no mercado de trabalho.

MEDOTOLOGIA

A metodologia do PlanSeQ é estruturada com base nos princípios da aprendizagem de adulto. Está centrada na construção do conhecimento e na valorização dos saberes que os participantes aportam ao grupo. O processo constrói pontes entre a teoria e a prática e promove a necessária adequação à realidade do público alvo, habilitando-o a competir com qualidade no mercado de trabalho. A concepção didática prevê:

- a elaboração dos Planos de Desenvolvimento Individual, PDI, que são a base para a trajetória de qualificação de cada participante, não apenas durante o Projeto, mas após a sua realização;
- um Módulo Básico que aborda temas como Cidadania e Direitos Humanos, comunicação verbal e escrita, raciocínio lógico e matemático, segurança no trabalho;
- um Módulo Profissional com os conteúdos formativos específicos dos cursos de Barman, Garçom, Porteiro/Mensageiro e Camareira/Arrumadeira e que inclui **Vivências Práticas e Técnicas**, sob supervisão técnico-pedagógica;

- um componente de empregabilidade que prepara os beneficiários para o mundo do trabalho, discutindo temas como empreendedorismo, realizando oficinas práticas de elaboração de currículo e desenvolvimento das aptidões pessoais. O PlanSeQ monta um banco de dados com o cadastro dos alunos com informações do perfil socioeconômico, busca de parceiros - como postos estaduais e municipais do SINE, RH de grandes empresas do setor, sindicatos e agências de emprego - para a captação de vagas no mercado de trabalho e encaminhamento dos alunos concluintes conforme perfil estabelecido;
- o sistema de monitoramento e avaliação registra, processa e divulga informações sobre todos os componentes do programa, numa perspectiva de melhoria contínua.

RESULTADOS

- 3.000 beneficiários atendidos;
- 1.079 alunos no mercado;
- 101 turmas efetuadas;
- 36% de beneficiários inseridos no mercado de trabalho.

COMPRE 1, LEVE 2
COMPRE 2, LEVE 4
DOÑO
PlanSeQ

PLATAFORMA DOS CENTROS URBANOS

PLATAFORMA
DOS CENTROS
URBANOS

A Plataforma dos Centros Urbanos é uma iniciativa nacional, coordenada pelo UNICEF, que articula diversos setores da sociedade para garantir os direitos de crianças e adolescentes, especialmente daqueles que vivem nas comunidades populares das grandes cidades brasileiras.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Municípios de São Paulo e Itaquaquecetuba, SP.

PÚBLICO-ALVO

Crianças e adolescentes moradores de São Paulo e Itaquaquecetuba. A ação acontece com todos os envolvidos na vida destas crianças e adolescentes.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Abril de 2009 a dezembro de 2011.

FINANCIADOR

A captação de recursos está sob responsabilidade do UNICEF. Entre os financiadores de 2010 destacam-se: Kimberly-Clark Brasil, Fundação Itaú Social e British Airways.

OBJETIVO

Contribuir para que cada criança e cada adolescente de comunidades populares de grandes cidades brasileiras tenham os seus direitos protegidos, respeitados e garantidos.

O Projeto trabalha no desenvolvimento e na gestão de políticas públicas e junto à famílias, aos governos e à sociedade, que são os responsáveis, segundo a Constituição Brasileira, pela garantia dos direitos da infância e da adolescência.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: **279.166 pessoas**

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **2.953 pessoas capacitadas**

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **276.213 pessoas**

METODOLOGIA

A Plataforma dos Centros Urbanos acontece em ciclos de quatro anos em que são implementados dois processos simultâneos:

- um processo permanente de mobilização, que busca gerar o compromisso de diferentes atores e organizações para que contribuam com a promoção de avanços consistentes e sustentáveis em relação às metas gerais da Plataforma;
- um processo de certificação, que motiva as próprias comunidades, juntamente com instâncias do

poder público e da sociedade civil a trabalhar de maneira articulada para cumprir uma série de tarefas e melhorias em relação a um conjunto de metas prioritárias, previamente estabelecidas pelo UNICEF.

Em encontros periódicos com grupos de várias comunidades de São Paulo e Itaquaquecetuba, a Plataforma dos Centos Urbanos implementa melhorias nas ações de atendimento e garantia dos direitos das crianças e adolescentes. A Plataforma contou, em 2010, com 17 grupos na região Sul de São Paulo, 15 na região Leste e 13 nas regiões Norte e Centro.

Em quatro anos de trabalho, pretende-se, junto aos governantes municipais, melhorar os índices referentes ao direito assegurado de sobreviver; ao acesso universal à educação; à qualidade do ensino na educação básica; à proteção contra a transmissão do HIV e acesso aos tratamentos adequados; à proteção contra maus-tratos, violência sexual, discriminação e exploração; garantia de desenvolvimento integral aos adolescentes e respeito às diferenças.

Os encontros dividem-se em temas de formação, planejamento e articulação. A equipe técnica atende os grupos oferecendo todo o apoio necessário para o seu fortalecimento, desenvolvimento e sustentabilidade.

Ao final do processo, os municípios e comunidades que atingirem as mudanças eleitas como prioritárias em fórum e validadas com a comunidade serão reconhecidos pelo UNICEF.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

- Visitas às comunidades e reuniões de acompanhamento dos Grupos Articuladores;
- encontros de Pólo;
- encontros da Comissão Plataforma;
- reuniões de Coordenação;
- 2ª edição do Child Friendly Cities (CFC);
- articulações políticas em âmbito comunitário e municipal;
- participação no Comitê Municipal;
- participação no Fórum Empresarial de São Paulo;
- Virada Esportiva;
- Engenharia Comunitária;
- Oficinas Temáticas.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

- 45 grupos orientados;
- 150 visitas realizadas;
- 24 Encontros de Pólo com a presença de 707 pessoas;
- 21 reuniões da Comissão Plataforma;
- 20 reuniões com Diretorias de Ensino e subprefeituras;
- 02 encontros do Comitê Municipal;
- 04 encontros com a Secretaria Municipal de Educação e a Diretoria Regional de Ensino de Itaquaquecetuba;
- 01 encontro do Fórum Empresarial de São Paulo;
- 19 ações dos grupos na Virada Esportiva;
- 57 horas de capacitação com o curso Engenharia Comunitária - 54 inscritos e 34 pessoas que chegaram ao final do curso;
- 06 Oficinas Temáticas de 16 horas cada.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUALITATIVOS

- Curso de formação para multiplicadores na área de meio ambiente;
- ampliação do projeto Bairro Limpo;
- implantação de coleta seletiva;
- parcerias com Unidades Básicas de Saúde, UBS;
- revitalização de praças e melhoria na infra-estrutura urbana;
- articulação com diversas esferas da comunidade - escola, UBS, Conselho Tutelar, entre outros - para realização de atividades do Plano de Ação;
- integração entre alunos, professores e pais;
- estímulo de jovens à leitura e à pesquisa;
- fortalecimento do diálogo com agentes comunitários e profissionais da saúde, com ampliação da procura por serviços da UBS;
- atendimento de grande número de adolescentes nas atividades realizadas;
- articulação com Centros de Referência de Assistência Social, CRAS;
- maior participação dos jovens e adolescentes.

PROJOVEM ADOLESCENTE SERVIÇO SÓCIOEDUCATIVO

Serviço socioeducativo voltado para jovens em situação de risco e vulnerabilidade social.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

Parque Andreense, Jardim Santo André, Jardim Cristiane, Palmares. Município de Santo André, SP.

PÚBLICO-ALVO

400 Jovens de 15 a 17 anos. Desses, 2/3 são beneficiários de programas de transferência de renda e até 1/3 participam de programas de proteção e medidas socioeducativas.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Agosto de 2010 a agosto de 2012.

FINANCIADOR

Secretaria de Inclusão Social do Município de Santo André e Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Governo Federal.

OBJETIVOS

- Complementar a Proteção Social Básica à família, criando mecanismos para garantir a convivência familiar e comunitária;
- criar condições para a inserção, re-inserção e permanência do jovem no sistema educacional;
- desenvolver a autonomia, incentivando a participação social, comunitária e o protagonismo juvenil;
- estimular e fortalecer o convívio familiar;
- oportunizar o acesso aos serviços públicos.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: **71 jovens, aproximadamente 65 famílias**

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **71 jovens**

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **65 famílias aproximadamente**

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

- Parcerias para aquisição de espaços físicos para realização dos encontros com os jovens.
- Atividades de divulgação do Projeto e convocação para inscrição dos jovens, realizada por meio de diversas estratégias, como postagem de cartas, fixação de cartazes, distribuição de panfletos, visitas domiciliares, visitas a rede socioassistencial, divulgação com lideranças comunitárias, escolas e centros públicos de formação.
- Alinhamento de parceria para inserir o serviço na rede socioassistencial municipal e expandir o número de beneficiados.
- Desenvolvimento das atividades socioeducativas.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

- 07 plenárias realizadas nas comunidades, totalizando 184 presentes;
- 80 inscrições e 71 jovens frequentando 06 coletivos, 03 vezes por semana;
- 60 visitas na comunidade em buscas ativas.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUALITATIVOS

- Articulação do serviço com a rede socioassistencial municipal;
- presença dos serviços do CIEDS no município;
- levantamento de dados e mapeamento das regiões onde o serviço foi implantando;
- desenvolvimento de atividades lúdicas para favorecer a identificação do jovem com sua história e com a sua comunidade;
- participação do jovem no processo de composição das oficinas dos coletivos.

SHELL
INICIATIVAJOVEM

Programa gratuito de empreendedorismo para jovens, versão brasileira do Shell LiveWIRE International, criado e desenvolvido originalmente no Reino Unido, em 1982, que se expandiu por mais de 20 países onde existem atividades do Grupo Shell.

No Programa, o jovem tem acesso a workshops de capacitação com profissionais qualificados, consultorias específicas, mentoria e outras atividades que colaboram para a sua formação empreendedora.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Município do Rio de Janeiro.

PÚBLICO-ALVO

Jovens entre 20 e 34 anos com o Ensino Fundamental completo.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Outubro de 2009 a outubro de 2011.

FINANCIADOR

SHELL

PARCERIAS IMPORTANTES

Sociedade Unificada de Ensino e Cultura, SUESC, e Centro Universitário Augusto Mota, UNISUAM, Instituto Euvaldo Lodi - FIRJAN e SEBRAE - RJ.

OBJETIVO

- Desenvolver competências e habilidades empreendedoras dos jovens;
- ampliar e diversificar o perfil socioeconômico, o número dos beneficiários e a abrangência geográfica do Programa;
- fortalecer a Rede de Empreendimentos Sustentáveis;
- incorporar novos voluntários e parcerias ao Programa;
- aumentar o número de empreendimentos sustentáveis no âmbito do Programa.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: **887 inscritos e mais 1200 cadastros durante o ano de 2010.**

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **177**

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: **1912**

METODOLOGIA

O Programa oferece capacitação, ferramentas e orientação aos jovens, num ciclo que compreende três módulos:

Laboratório de Ideias

O Laboratório de Ideias é um módulo introdutório obrigatório, presencial e constitui-se no "passaporte" para as demais atividades do Programa SHELL IniciativaJOVEM. O objetivo desta fase é identificar e selecionar os jovens com maior potencial empreendedor, que estejam preparados para construir um plano de negócio.

Oficina de Projetos

Segunda etapa do Programa, também presencial, com carga horária total de 128 horas distribuídas ao longo de quatro meses. As aulas são realizadas por profissionais contratados e/ou voluntários parceiros, chamados de facilitadores. Ao final da Oficina de Projetos, os planos de negócio são submetidos a uma Banca de Seleção, que avalia a viabilidade dos planos apresentados. Os planos aprovados pela banca permanecem no programa e ingressam na terceira e última etapa - a Fábrica de Negócios.

Fábrica de Negócios

A Fabrica de Negócios é o último módulo da capacitação. Os planos de negócio já elaborados devem se tornar empreendimentos. São disponibilizadas 300 horas, distribuídas ao longo de seis meses, para suprir demandas específicas de cada empreendimento. As oficinas assumem o formato de consultorias que atendem às necessidades de consolidação dos empreendimentos.

Ao final da Fábrica, os empreendimentos são avaliados segundo critérios previamente definidos, para verificar se os jovens estão aptos a receber o Selo IniciativaJOVEM de Empreendedorismo Sustentável, que é o visto de entrada para ingressar na Rede de Empreendimentos Sustentáveis IniciativaJOVEM.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

- Feiras, Eventos, Seminários, Workshops;
- criação da nova identidade visual do projeto e material de comunicação e divulgação;
- aproximação com o Programa internacional;
- criação do banco de voluntários;
- realização de dinâmicas;
- Laboratório de Ideias;
- Oficina de Projetos,
- bancas simuladas;
- consultorias;
- bancas oficiais;
- criação das redes sociais do projeto.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

- 887 inscrições;
- 621 inscrições completas, com o teste de perfil empreendedor;
- 318 jovens aprovados;
- 175 jovens participaram da dinâmica;

- 135 jovens selecionados para o Laboratório de Ideias, divididos em 4 turmas de aproximadamente 34 pessoas e 90 jovens concluíram esta etapa;
- 70 jovens aprovados para a Oficina de Projetos divididos em duas turmas com 35 pessoas, e 44 jovens concluíram a etapa;
- 35 jovens entregaram seus Planos de Negócio;
- 31 jovens apresentaram seus projetos e 27 foram aprovados para a Fábrica de Negócios;
- o índice de satisfação geral do programa foi de 94% no Laboratório de Ideias, 79% na Oficina de Projetos, 96% para as atividades extras realizadas (palestras, seminários etc);
- índice de evasão de 37%.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUALITATIVOS

- O relacionamento com os jovens da Rede de Empreendimentos Sustentáveis do Programa foi restabelecido;
- o acompanhamento das etapas, monitoramento e avaliação do projeto foi de grande importância para a identificação dos problemas, facilitando as tomadas de decisão e agilizando a correção dos possíveis entraves;
- a integração interna da equipe e com os beneficiários possibilitou o sucesso das atividades realizadas e a qualidade em todos os processos.

TOUR DO RIO

TOUR
DO RIO
tourdorio.com.br
Light
Bradesco
Seguros e Previdência
Ministério
do Esporte
InstitutoFAÇA
uci

Realização de competição de ciclismo - prova de resistência - com um percurso de mais de 450 km distribuídos em quatro etapas, durante três dias, realizadas nos principais pólos de desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA

Estado do Rio de Janeiro, passando por 11 municípios.

PÚBLICO-ALVO

6.000 ciclistas de 18 a 60 anos de diversos estados brasileiros e de outros países.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Dezembro de 2009 a dezembro 2010

FINANCIADOR

Projeto executado via Lei de Incentivo Federal - Lei de Esportes, financiado pelas empresas LIGHT e BRADESCO SEGUROS.

PARCEIRO

Conexão Marketing.

OBJETIVOS

- Realizar um evento internacional para mobilizar atletas de elite e equipes de ciclismo de diferentes países, para inserir o Rio de Janeiro e o Brasil nos circuitos mundiais da categoria;
- promover ações educativas com foco na valorização do esporte nos municípios por onde passa o Tour, para atingir 2.000 jovens da Rede Pública do Ensino Fundamental II.

PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS

- Realização de 40 Clínicas de Treinamento, com cerca de 3.000 participantes;
- Treinão de Lançamento do Projeto, com 117 participantes;
- Provas de Espera, na Enseada de Botafogo, Rio de Janeiro, com 224 Participantes;
- realização de Treinos Longos;
- realização do campeonato de ciclismo Tour do Rio;
- realização do projeto Adeus Rodinhas, com 06 edições e participação de 320 crianças;
- realização de ações educativas em 100 escolas da Rede Pública de Ensino Fundamental II, com a participação de 2.000 alunos.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUANTITATIVOS

- 17 equipes participantes e cerca de 150 ciclistas de elite;
- a "caravana" mobilizou diretamente quase 600 pessoas, entre atletas, equipes de produção e apoio, e indiretamente mais de 2.000 profissionais;
- mais de 80 veículos acompanhando a caravana;
- público presencial estimado em 200 mil pessoas, nas diferentes etapas da competição; e cerca

RIO DE JANEIRO
Light
Bradesco
TOUR DO RIO
tourdorio.com.br

Bradesco
TOUR DO R

de 44 milhões de pessoas informadas sobre o evento, através da cobertura pela imprensa e da mídia espontânea;
- 783 km de percurso, integrando 11 municípios fluminenses;
- 80 professores da Rede Pública Estadual de Educação capacitados para desenvolver pautas pedagógicas sobre articulação de temas como bicicleta, esporte, saúde e qualidade de vida;
- 150 profissionais foram qualificados para trabalhar na competição.

PRINCIPAIS RESULTADOS QUALITATIVOS

- Comprometimento do Estado: Secretaria de Turismo, Esporte e Lazer, órgãos municipais, Polícia Rodoviária Federal, Agência Nacional de Transporte Terrestre, ANTT, as concessionárias de pedágio e CET-Rio;
- apoio do Governo do Estado com recursos financeiros na premiação, valorizando a importância do evento;
- a possibilidade de expandir a visibilidade do esporte ciclismo para outros setores da sociedade, com ações educacionais em escolas da Rede Pública, com crianças de diferentes municípios com a parceria das Secretarias de Educação e Transporte no treinamento de professores/multiplicadores;
- impacto direto na economia dos municípios. O município de Três Rios teve todos os seus hotéis completamente lotados durante o dia e a noite de passagem do Tour;
- imensa visibilidade e apoio local dos municípios;
- excelente adesão espontânea da mídia;
- considerada a maior prova de ciclismo da América Latina;
- efetiva divulgação através da internet e redes sociais;
- surpreendente participação popular;
- grande interesse e disputa de novos municípios para recepcionar o Tour do Rio 2011;
- inclusão social: foi incluída a categoria paradesportiva nas Provas de Espera do Tour do Rio; Entre as equipes que foram convidadas para participar da prova oficial estava a equipe americana Team Type1, que se caracteriza pelo número de atletas diabéticos. A sua participação no Tour do Rio, bem como sua visita ao Brasil, trouxe à tona o tema "Diabetes";
- Incentivo ao uso da bicicleta como meio de transporte não poluente;
- promoção da saúde e da qualidade de vida;
- motivação da descoberta de novos talentos esportivos.

OFICINAS
VIVENDO A DIVERSIDADE

Encontros de trabalho com colaboradores da empresa Knauf para sensibilização em relação a integração de pessoas com deficiência ao mundo do trabalho.

ÁREA DE ABRANGÊNCIA E LOCAL DE REALIZAÇÃO

Knauf - escritório central Praça Marechal Floriano e Knauf- Fábrica - Queimados RJ

PÚBLICO-ALVO

Funcionários da empresa Knauf.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Novembro de 2010.

FINANCIADOR

Knauf do Brasil Ltda.

OBJETIVO

Sensibilizar os colaboradores e funcionários para a recepção de pessoas com deficiência na área de trabalho.

Nº TOTAL DE BENEFICIÁRIOS ATENDIDOS: **85 funcionários**

BENEFICIÁRIOS DIRETOS: **85 funcionários**

BENEFICIÁRIOS INDIRETOS: familiares e relacionamentos profissionais dos funcionários sensibilizados pela questão da inclusão da pessoa com deficiência no mundo do trabalho.

METODOLOGIA

Foram realizadas cinco palestras sobre os diversos aspectos da inclusão da pessoa com deficiência no ambiente de trabalho. As sensibilizações foram consideradas como parte de um programa de qualificação realizado pela empresa.

Rio de Janeiro
Rua Conselheiro Saraiva, 28 - 8º andar
Centro - Rio de Janeiro.
CEP: 20091 - 030

55 21 30944555

Rio de Janeiro
Av. General Justo, 275, BL B - 905
Castelo - Rio de Janeiro.
CEP: 20021 - 130

55 21 2544 4516

São Paulo
Rua José Bonifácio, 250 - 6º andar
Centro - São Paulo
CEP: 01003 - 000

55 11 3105 2229

Ceará
Av. José Lúcio Menezes, 1107
Croata I, Centro, Pacajus
CEP: 62870 - 000

55 85 3348 0486

www.cieds.org.br